



Programa de Residência Multiprofissional em Saúde 2024

MANUAL DA RESIDÊNCIA

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

Saúde da Criança/Adolescente

Saúde do Adulto/Idoso



Coordenadora Geral: Profa. Dra. Nubia Garcia Vianna

Coordenadora Associada: Profa. Dra. Vanessa Aparecida Vilas Boas



Faculdade de Ciências Médicas

Comissão de Residência Multiprofissional

Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 – Cidade Universitária “Zeferino Vaz” – Barão Geraldo
Campinas/SP – CEP: 13.083-887 – site: www.fcm.unicamp.br
e-mail: coremu@fcm.unicamp.br – Fone: (19) 3521-8872 / 8873 / 8874

Mensagem da Coordenação

Prezado(a) profissional,

Agradecemos seu interesse em cursar o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Áreas de Concentração Criança/Adolescente e Adulto/Idoso.

A Residência é umas das principais estratégias formativas para o Sistema Único de Saúde (SUS). Tendo a rede de saúde como cenário de práticas, o residente será capacitado para o **trabalho em equipe multiprofissional**, estimulado a desenvolver o raciocínio crítico e investigativo, bem como a planejar e executar projetos de intervenções e de pesquisa.

O primeiro ano da residência (R1) tem foco na Atenção Primária à Saúde e o segundo ano (R2) na atenção ambulatorial especializada e hospitalar. Você irá desenvolver ações, por vezes, individualmente, mas sobretudo enquanto equipe multiprofissional de residentes e enquanto equipe com os demais profissionais nos campos de práticas onde estiverem inseridos.

Seja bem-vindo(a) ao nosso programa!



Profª Drª Nubia Garcia Vianna
Coordenadora



Profª Drª Vanessa Aparecida Vilas Boas
Coordenadora Associada

Nosso programa

O **Programa de Residência Multiprofissional em Saúde** foi criado em 2013 com a apresentação da proposta ao Ministério da Saúde que o credenciou com 16 vagas com uma composição multiprofissional. Os profissionais podem optar em prestar o processo seletivo em duas Áreas de Concentração: Criança/Adolescente e Adulto/Idoso. O curso tem duração mínima de dois anos e carga horária de 60 horas semanais, sendo oferecido pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

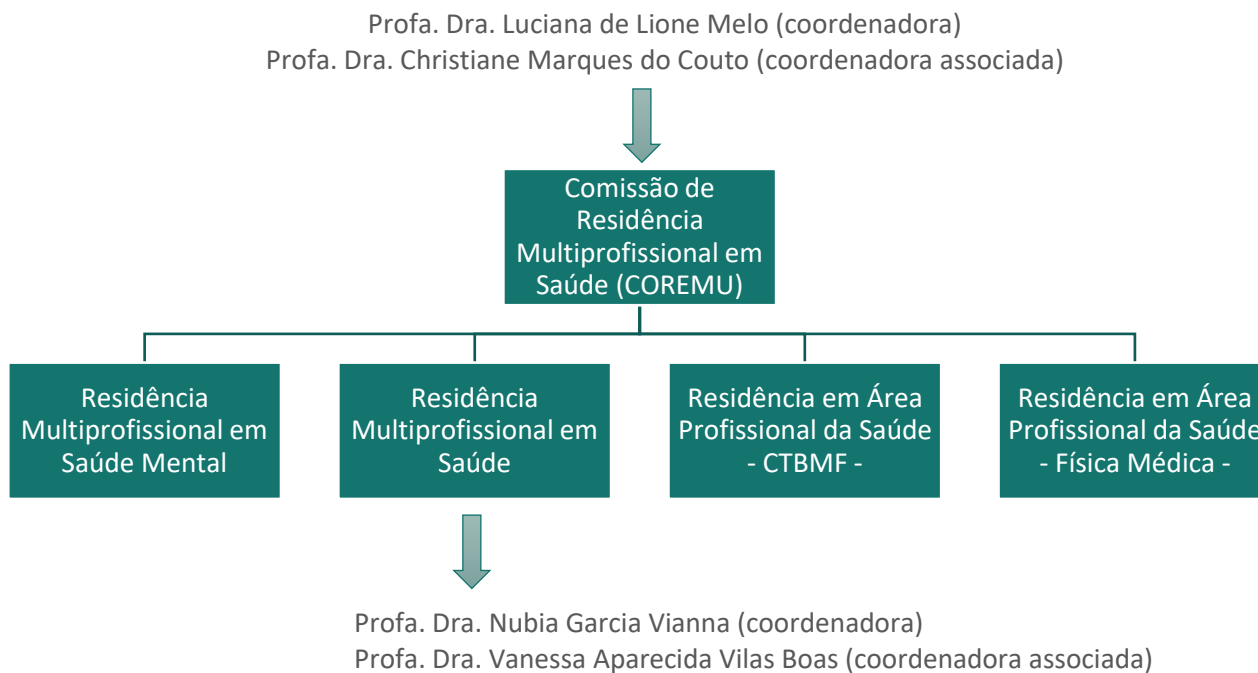
Nosso programa tem seu alicerce na formação do residente para atuar na prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), caracterizada por enfermidades ou estados de comprometimentos de saúde que podem se perpetuar ao longo do tempo. Diabetes, câncer, obesidade, deficiências nutricionais, problemas respiratórios, transtornos psiquiátricos, doenças cardiovasculares e musculoesqueléticas dentre outras, tem atingido a população desde o neonato até o idoso, onde a assistência contínua de serviços se faz necessária.

A Residência Multiprofissional em Saúde, apoiada nas perspectivas **interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional** demanda criar e experimentar novas metodologias de ensino e integração com o serviço público de saúde em diferentes níveis de atenção. Assim, este programa propõe uma modalidade inovadora de Programa de Pós-Graduação *latu-sensu*, balizada na integração entre diferentes níveis de complexidade do sistema de atenção à saúde, visando práticas inovadoras de assistência. As atividades da Residência são acompanhadas por docentes da Unicamp e por profissionais de saúde dos serviços de saúde designados como campos de prática.

As diretrizes pedagógicas que norteiam a formação profissional deste programa de residência têm como foco principal a construção do conhecimento com visão crítico-reflexiva, educativa e social. A formação do aluno residente será desenvolvida no contexto do conceito ampliado de saúde e de uma política de ensino que considere o processo de mudanças sociais, no qual se situa o conhecimento e a informação. A aprendizagem acontece a partir da integração teórico-prática, sendo os alunos residentes protagonistas neste processo, cabendo-lhes a descoberta, a criatividade, a participação, a autonomia e a iniciativa na formação de suas competências e habilidades.

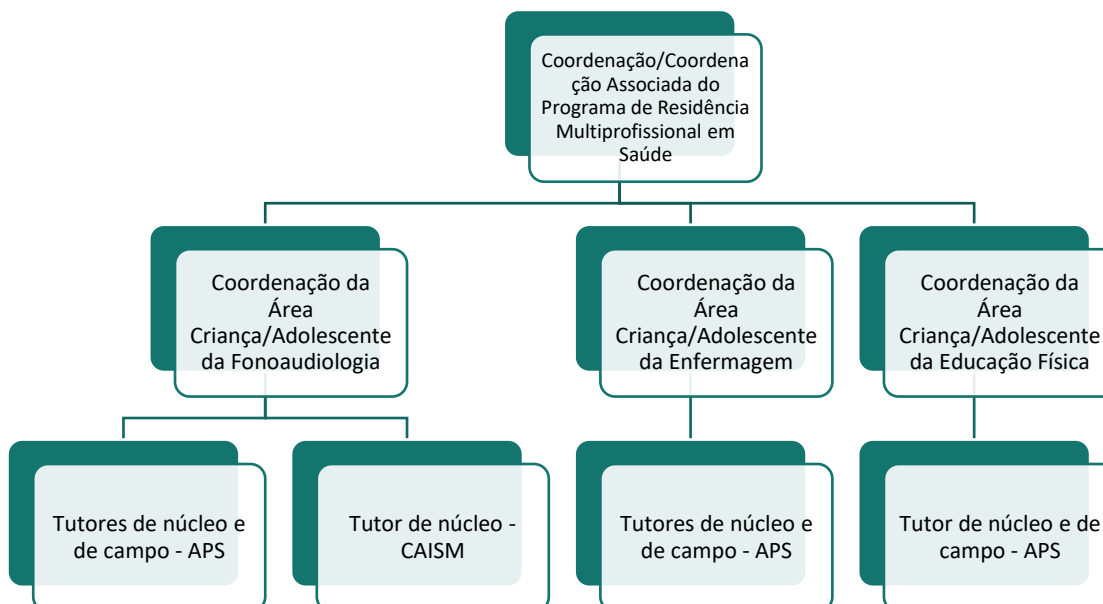
O conhecimento será construído tanto individualmente quanto coletivamente, uma vez que a proposta da residência visa à integração das profissões incluídas no programa. A ação conjunta das três profissões promove uma prática diferenciada, com novas possibilidades do aluno residente vivenciar a atuação nos serviços de saúde, desenvolvendo uma visão integradora e articulada das necessidades de saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

1. Organograma dos Programas de Residência da FCM/UNICAMP



2. Organograma do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde

2.1. Área de Concentração Criança/Adolescente



Legenda: APS – Atenção Primária à Saúde; CAISM – Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher.

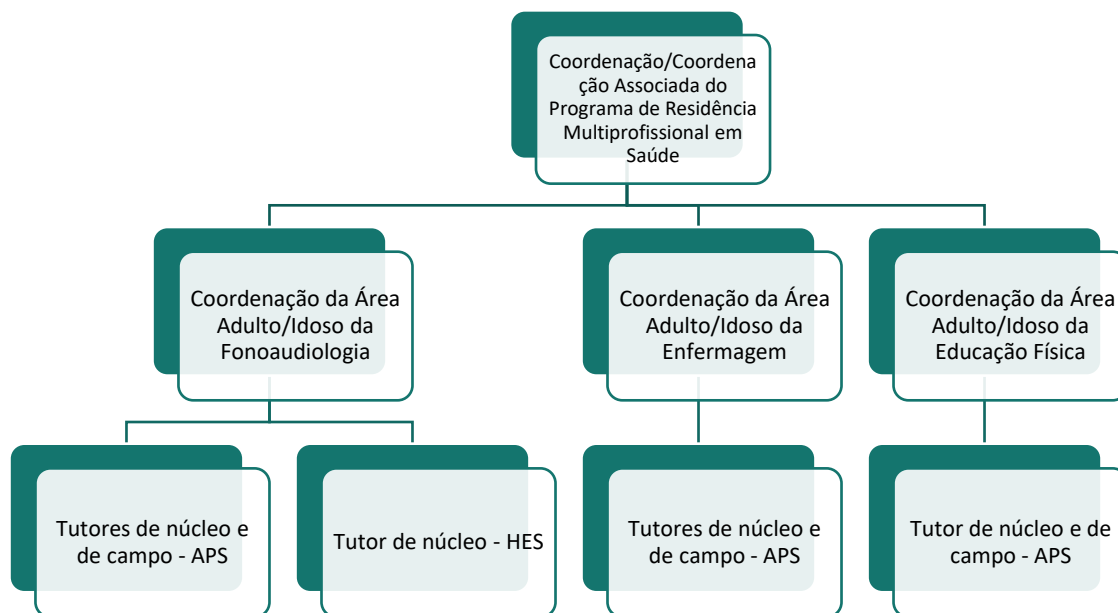
Docentes coordenadoras de área e contatos

Fonoaudiologia: Profa. Dra. Maria Francisca Colella-Santos

Enfermagem: Profa. Dra. Samara Macedo Cordeiro

Educação Física: Profa. Dra. Paula T. Fernandes

2.2. Organograma do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Área de Concentração Adulto/Idoso



Legenda: APS – Atenção Primária à Saúde; HES – Hospital Estadual de Sumaré.

Docentes coordenadoras de área e contatos

Fonoaudiologia: Profa. Dra. Christiane Marques do Couto

Enfermagem: Profa. Dra. Paula Cristina Pereira da Costa

Educação Física: Profa. Dra. Lígia Antunes Correa

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde conta com uma coordenação geral e uma associada e com coordenações das respectivas áreas de concentração em cada categoria profissional para atender às demandas específicas.

3. Processo seletivo

O processo seletivo é realizado anualmente no segundo semestre e consiste em duas fases: 1ª Fase – Prova Escrita Objetiva e Prova Escrita Dissertativa; 2ª Fase – Análise de Currículo, Entrevista e/ou Prova Teórico-Prática. O quadro abaixo mostra o número de vagas por profissão e área de concentração:

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE	
Área de Concentração Saúde da Criança e do Adolescente	
Profissão	Vagas
Enfermagem	4
Fonoaudiologia	2
Educação Física	2
Área de Concentração Saúde do Adulto e Idoso	
Profissão	Vagas
Enfermagem	4
Fonoaudiologia	2
Educação Física	2

O edital é sempre divulgado na página Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu), no site da FCM/Unicamp: <https://www.fcm.unicamp.br/ensino-extensao/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional>

Objetivos

Objetivo geral:

Formar profissionais de saúde, por meio da educação em serviço, para atuar em equipe multiprofissional com foco nas DCNT na atenção à saúde da criança, adolescente, adulto e idoso, fundamentadas nos princípios e diretrizes do SUS.

Objetivos específicos:

- Capacitar o aluno residente a atuar em equipe multiprofissional na atenção básica e nos serviços de média e alta complexidade.
- Capacitar o aluno residente a atuar numa perspectiva integrada de território, articulando e promovendo permanentemente propostas de ações em rede.
- Integrar as áreas de enfermagem, fonoaudiologia e educação física no atendimento das DCNT tendo como foco crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- Implementar a atuação conjunta dos alunos residentes com docentes, tutores, preceptores e profissionais de áreas afins.
- Capacitar o aluno residente a desenvolver técnicas voltadas para assistência, educação e pesquisa na área da saúde.



Campos de Prática

Campinas é uma cidade situada na parte Leste de São Paulo e se destaca como polo metropolitano, tanto no campo econômico quanto no social.

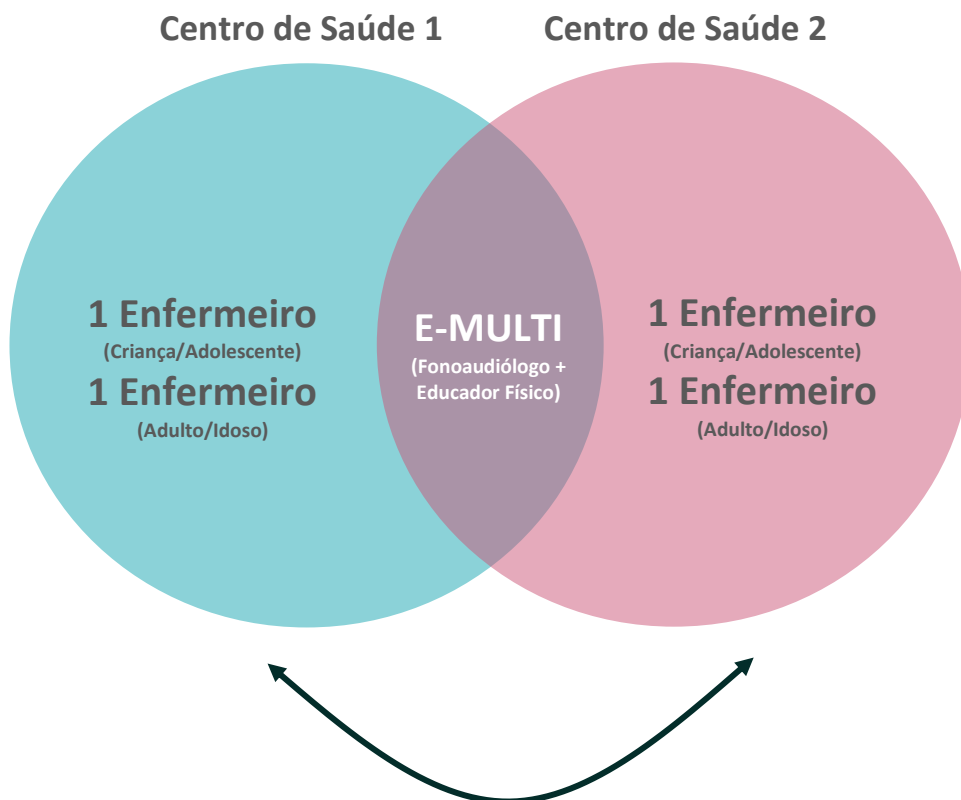
Com mais de 1 milhão de habitantes, a cidade é atualmente formada por seis Distritos de Saúde, sendo eles: Sudoeste, Noroeste, Leste, Norte, Sul e Sudeste.

Campo de prática na Atenção Primária à Saúde

Como residente você terá a oportunidade de vivenciar o dia a dia de uma Unidade Básica de Saúde, em Campinas chamada de Centro de Saúde (CS), podendo desenvolver um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. Cada CS é único, marcado por sua própria história enquanto unidade de saúde, atravessada pelas características do território e com equipes de profissionais com suas especificidades.

Todos os residentes deverão desenvolver atividades em ambos os CS que correspondem a uma Equipe Multiprofissional (E-Multi), sendo que ficará um enfermeiro(a) de cada área em cada CS, onde fará parte de uma ou mais Equipe de Saúde da Família (ESF), e o(a) Educador(a) Físico(a) e o(a) Fonoaudiólogo(a) se vincularão a esta mesma E-Multi, padronizada pela Secretaria de Saúde, atendendo aos dois CS simultaneamente.

Uma atenção deve ser dada para que todos os residentes enfermeiros realizem ações, atividades, projetos de maneira multiprofissional, como prevê a residência junto aos demais residentes e/ou outros profissionais dos CS (atendimentos individuais compartilhados, grupos, visitas domiciliares, ações de promoção de saúde e prevenção, ações intersetoriais etc).



4. Distribuição dos residentes

A distribuição dos residentes se dará da seguinte forma:

Quadro 2: Distribuição dos residentes por Centros de Saúde e E-Multi. Campinas, 2024.

PROFISSÃO	CENTROS DE SAÚDE			
	E-MULTI		E-MULTI	
	Santa Mônica	São Marcos	Barão Geraldo	Village
Fonoaudiologia	Adulto/Idoso	Criança/Adolescente	Adulto/Idoso	Criança/Adolescente
Educação Física	Adulto/Idoso	Criança/Adolescente	Adulto/Idoso	Criança/Adolescente
Enfermagem	Adulto/Idoso Criança/Adolescente	Adulto/Idoso Criança/Adolescente	Adulto/Idoso Criança/Adolescente	Adulto/Idoso Criança/Adolescente

Os residentes deverão desenvolver atividades práticas nos CS das 7h às 17h (1 hora para almoço) e, “atividades de planejamento/estudo” das 17h às 18h durante a semana e das 7h às 18h aos sábados.

Quanto às vestimentas, o/a residente deve usar roupa confortável e adequada para o ambiente (não usar roupas curtas, transparentes, decotadas, etc); evitar adornos, brincos e piercing que possam comprometer o desenvolvimento de atividades, especialmente com crianças. É obrigatório o uso do jaleco, bem como portar o crachá de identificação nas dependências do Centro de Saúde.

5. Semana padrão

No primeiro mês, os residentes serão orientados a conhecer o CS, sua área adscrita e suas principais características sócio sanitárias. Com base nestas informações, residentes em conjunto com preceptores e tutores, elaborarão a semana-padrão, documento norteador para o desenvolvimento das práticas ao longo de todo o R1, embora ela seja passível de mudanças ou ajustes.

A semana-padrão deverá conter atividades de desenvolvimento individual e multiprofissional (envolvendo vários residentes e/ou outros profissionais de saúde do campo de práticas). Os horários deverão ser distribuídos de forma equilibrada entre os dois CS ao qual o quarteto de residentes se vincula.

Não existe uma semana padrão pré-definida, pois cada cenário de prática é único e em constante mudança.

Os residentes de Enfermagem e Educação Física deverão estar no campo da APS de terça à sexta-feira. Os residentes de Fonoaudiologia, da criança/adolescente, deverão estar no campo da APS, às terças, quintas e sextas-feiras e os residentes de Fonoaudiologia, do adulto/idoso, deverão estar no campo da APS, às quartas, quintas e sextas-feiras. A semana padrão deverá contemplar as atividades previstas no documento **Plano de atividades práticas na Atenção Primária à Saúde - Criança e Adolescente** (ANEXO I) e **Plano de atividades práticas na Atenção Primária à Saúde - Adulto e Idoso** (ANEXO II). Quando, por algum motivo, não houver aula, os residentes deverão ir para o Centro de Saúde.

Tutorias no campo de práticas

As tutorias da Educação Física, da Enfermagem e da Fonoaudiologia acontecerão semanalmente no CS em dia e horário a combinar, sendo que uma vez por mês deverá ocorrer reunião geral envolvendo tutores, preceptores e residentes.

Tutorias na Universidade

A Educação Física (criança/adolescente) ainda tem tutoria específica, para assuntos teóricos, às quintas-feiras, das 8h às 12h, na Faculdade de Educação Física Unicamp e a Educação Física (adulto/idoso) ainda tem tutoria específica, para assuntos teóricos, às terças-feiras, das 14h às 17h, na Faculdade de Educação Física Unicamp.

A Enfermagem (criança/adolescente) tem tutoria específica, para assuntos teóricos, quinzenalmente às sextas-feiras das 08h às 12h, na Faculdade de Enfermagem. A Enfermagem (adulto/idoso) tem tutoria específica, para assuntos teóricos, também quinzenalmente, às terças-feiras das 14h às 17h, na Faculdade de Enfermagem.

CS Jardim Santa Mônica

Centro de Saúde - "Amadeu Mendes dos Santos"

Endereço: Rua Olívio Manoel de Camargo, 297

Jardim Santa Mônica - CEP 13082-125

Telefone: (19) 3246-1072 / (19) 3246-0801

E-mail: saude.csjdsantamonica@campinas.sp.gov.br

Horário de Funcionamento: Segunda à sexta-feira, das 7h às 19h

Coordenação: Roberta Sarina Martins Oliveira Bonfim

Área de abrangência

- ▶ Chácara Campos dos Amarais, Jardim Santa Mônica, Condomínio Residencial Avalon e parte do Jardim São Marcos.



CS São Marcos

Centro de Saúde - "Joana Julia de Rezende Tripoloni"

Endereço: Av. Maria Luiza Pompeo de Camargo, 199

Jardim Campineiro - CEP 13082-325

Telefone: (19) 3246-3018 / (19) 3246-1229

E-mail: saude.csjdsaomarcos@campinas.sp.gov.br

Horário de Funcionamento: Segunda à sexta-feira, das 7h às 19h

Coordenação: Ana Paula de Oliveira Souza

Área de abrangência

- ▶ Jardim Campineiro, Recanto Fortuna, Jardim São Marcos, Vila Esperança.



CS Village

Endereço: Avenida Francisco Cândido Xavier, nº 546

Village Campinas - CEP 13085-732

Telefone: (19) 3287-4210

E-mail: saude.psfvillage@campinas.sp.gov.br

Horário de Funcionamento: Segunda à sexta-feira, das 7h às 17h

Coordenação: Giamary Luciane Giampaolo

Área de abrangência

- ▶ Village, Tijuco das Telhas, Piracambais, Bosque das Palmeiras, Vale das Garças, Chácaras Leandro, Fazenda Monte D'este, Chácara Dois Irmãos, Chácara Lazineho, Estância Vitória, Haras Cooper, Sítio Cruzeiro do Sul - Superação 22, Fazenda Santa Paula, Sítio Nishimura, Haras Gramado, Sítio das Uvas, Sítio Irmãos Santos, Sítio Okabataki, Sítio Cuculi, Sítio Nova Esperança, Sítio Oda, Sítio Ide I, Sítio Ide II, Sítio Noda, Sítio Mizuta, Sítio São Jorge, Sítio Pingo de Ouro e Fazenda Tozan, Condomínio Estância Paraíso e Condomínio Arco Verde.





Atualmente, os campos de prática encontram-se vinculados ao Distrito de Saúde Norte, região próxima à Cidade Universitária.

CS Barão Geraldo

Centro de Saúde - "Atílio Vicentin"

Endereço: Avenida Albino José Barbosa de Oliveira, 893
Barão Geraldo - CEP 13084-008

Telefone: (19) 3289-9691 / (19) 3289-8507 / (19) 3289-4475

E-mail: saude.csbaraogeraldo@campinas.sp.gov.br

Horário de Funcionamento: Segunda à sexta-feira, das 7h às 19h

Coordenação: Carolina Silva Rodrigues Medola

Área de abrangência

- ▶ Guará, Jardim América, Barão Geraldo, Jardim do Sol, Bosque de Barão Geraldo, Jardim Independência, Chácara Belvedere, Jardim José Martins, Chácara Boa Sorte, Jardim Margarida, Chácara Leandro, Jardim Santa Genebra II, Chácara Marujo, Jardim São Gonçalo, Chácara Recanto Santana, Jardim São José, Chácara Recreio Barão, Loteamento Luiz Vicentin, Chácara Santa Margarida, Novo Barão Geraldo, Chácara Uirapuru, Novo Real Parque (Parque Real), Chácara Vale das Garças, Núcleo Residencial Jd. Novo, Cidade Universitária Parque Real, Condomínio Residencial, Ocupação América (Barão Parque Rio das Pedras Geraldo) Eudóxia, Ocupação Recanto dos Pássaros, Faim José Feres (Barão Geraldo), Fazenda Maria Ângela, Parque Ceasa, Fazenda Paraíso, Real Parque, Fazenda Rio das Pedras, Residencial Barão do Café, Fazenda Santa Genebra, Residencial Burato, Jardim Afife, Residencial Terra Nova, Jardim Alto da Cidade, Sítio São José, Universitária, Sítio São Martinho SP 332, Vila Orlandia, Unicamp, Vila Santa Izabel, Vila Agostinho Pattaro, Vila Santa Luzia, Vila da Ninoca, Vila São João, Vila Dona Ninoca, Vila Tupã, Vila Esperança, Village Campinas, Vila Mokarzel, Vila Holanda, Village Campinas II e Recanto, Vila Modesto Fernandes Yara.



Campos de prática exclusivos para a Fonoaudiologia

Os residentes (R1) de Fonoaudiologia terão a oportunidade de planejar e desenvolver práticas clínicas fonoaudiológicas no âmbito hospitalar*, com foco na saúde auditiva e em disfagia, apropriando-se do papel da atenção hospitalar na atenção à saúde voltada à criança/adolescente e adulto/idoso, no contexto do Sistema Único de Saúde.

Com relação às vestimentas nestes espaços, o(a) residente deve usar sapato fechado, roupa confortável e adequada para o ambiente, bem como portar o crachá de identificação; não usar adornos, brincos, piercing. Não é necessário jaleco, pois o hospital irá fornecer o conjunto privativo do hospital.

Hospital da Mulher – CAISM/UNICAMP

Endereço: Rua Alexander Fleming, nº 101
Cidade Universitária Zeferino Vaz
CEP 13083-881

Telefone: (19) 3521-9333

Site: <https://www2.caism.unicamp.br/>

Área de Concentração: Criança/Adolescente

Atendimentos: Quarta-feira, das 8h às 17:30h



Hospital Estadual de Sumaré

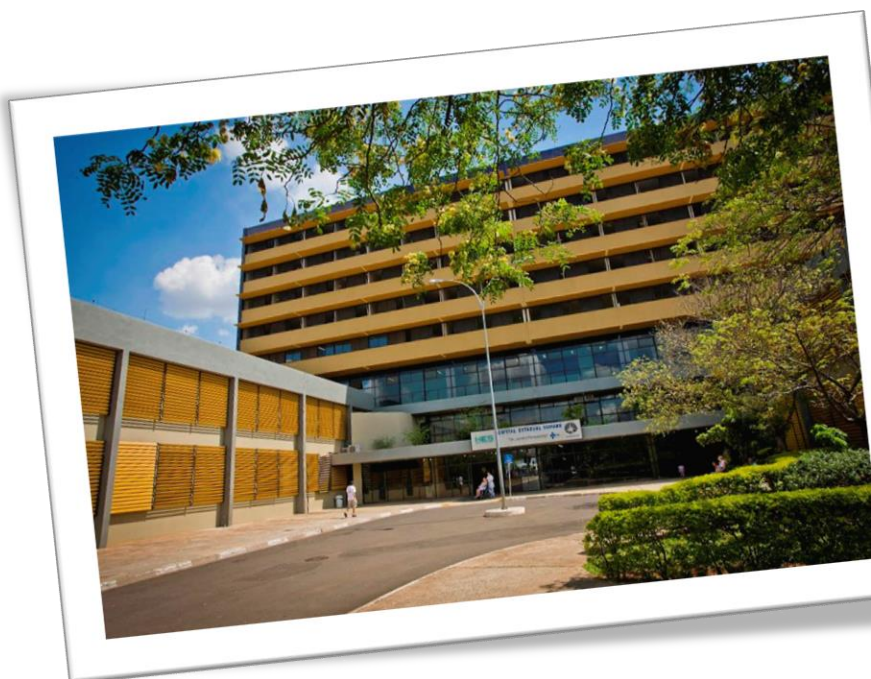
Endereço: Av. da Amizade, nº 2.400
Jd Bela Vista – Sumaré/SP – CEP 13175-490

Telefone: (19) 3883-8900

Site: <http://www.hes.unicamp.br/>

Área de Concentração: Adulto/Idoso

Atendimentos: Terça-feira, das 7:30h às 17h



**O Plano de atividades práticas no CAISM e no HES encontra-se no ANEXO III.*



Disciplinas Obrigatórias

Primeiro Semestre

SA002 – Discussão Clínica Multiprofissional

Profa. Responsável: Profa. Dra. Thalyta Cristina Mansano Schlosser

Início: 11/03/2024, 2ª feira, 9h30 às 12h

Local: Faculdade de Ciências Médicas

SA999 – Saúde Ambiental

Profa. Responsável: Prof. Dr. Herling Gregorio Aguilar Alonzo

Início: 11/03/2022, 2ª feira, 14h às 17h

Local: Faculdade de Ciências Médicas

Segundo Semestre

SA002 – Discussão Clínica Multiprofissional

Profa. Responsável: Profa. Dra. Thalyta Cristina Mansano Schlosser

Início: 05/08/2024, 2ª feira, 9h30 às 12h

Local: Faculdade de Ciências Médicas

SA003 – Políticas Públicas, Gestão e Planejamento em Saúde

Profa. Responsável: Profº Drº Rubens Bedrikow

Início: 05/08/2024, 2ª feira, 9h30 às 12h

Local: Faculdade de Ciências Médicas

Obs.: Quando, por algum motivo, não houver aula, os residentes R1 deverão ir para o Centro de Saúde.

The background of the page is a close-up photograph of a wood grain, showing concentric, wavy rings of various shades of brown, tan, and dark blue. A white rectangular box is centered on the right side of the page, containing the title text.

*Informações
Gerais e Anexos*



Faculdade de Ciências Médicas

Comissão de Residência Multiprofissional

Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 – Cidade Universitária “Zeferino Vaz” – Barão Geraldo
Campinas/SP – CEP: 13.083-887 – site: www.fcm.unicamp.br
e-mail: coremu@fcm.unicamp.br – Fone: (19) 3521-8872 / 8873 / 8874

Informações da Secretaria Administrativa

1. Carga Horária (CH)

CH total: 5.760 horas

CH semanal: 60 horas, a serem cumpridas de segunda-feira a sábado

Distribuição da CH: 80% Prática e 20% Teórico-Prática

2. Férias

Primeira quinzena de Janeiro (1-15): 1º grupo

Segunda quinzena de Julho (16-30): 2º grupo

A distribuição das férias será enviada pelo e-mail da residência.

3. Bolsa, Auxílio Moradia

Os residentes terão direito à bolsa de estudos mensal no valor de R\$ 4.106,09, com desconto de 11% de INSS, paga pelo Ministério da Saúde.

Receberão, ainda, a título de Auxílio Moradia, o valor mensal de R\$ 392,10, livre de descontos, pago pela UNICAMP no 4º dia útil de cada mês.

4. Demonstrativos de pagamento

Informe de rendimentos para imposto de renda e demonstrativos de pagamento da bolsa:

Os documentos devem ser obtidos através do sistema SIAPENET. Para cadastro, os residentes devem contatar o Setor de Recursos Humanos do Ministério da Saúde através dos telefones (11) 3291-8810, (11) 3291-8809 ou (61) 3315-2612 e solicitar o acesso ao SIAPENET.

Demonstrativos de pagamento do auxílio moradia:

O demonstrativo de pagamento deve ser obtido através sistema VIDA FUNCIONAL (<https://vetorhweb.siarh.unicamp.br:8181/rubiweb/individual/>) mediante o cadastro de senha no próprio site. No caso de dificuldades, entrar em contato com dgrheq@unicamp.br

5. Alimentação

Devido às atividades realizadas em locais onde a UNICAMP não oferece alimentação (Centros de Saúde), no 1º ano os residentes receberão, para subsídio de alimentação, o valor de R\$ 592,00, pago em forma de reembolso até o dia 20 do mês subsequente, mediante comprovação de frequência.

Para reembolso da alimentação, há três condições:

- ▶ O residente estar em atividades em período integral em um centro que não forneça alimentação.
- ▶ Estar com as atividades realizadas em período integral em dia.
- ▶ Entregar a folha de frequência à COREMU até o primeiro dia útil do mês subsequente. A entrega deve ser realizada através de pasta pelo Google Drive.

Tendo em vista que o pagamento se dá baseado nas atividades nos Centros de Saúde, o pagamento não é concedido no período de férias ou afastamentos.

O reembolso deixa de ser concedido quando o residente se torna R2.

6. Participação em eventos

Os residentes poderão solicitar liberação para participação em eventos relacionados à área de formação do programa ao qual está vinculado, uma vez por semestre, por até 4 dias.

O pedido deverá ser apresentado pelo residente à coordenação do programa com no mínimo 30 dias de antecedência, através de formulário próprio, com a programação do evento, a aprovação da supervisão do respectivo serviço e do tutor responsável pelo residente.

As liberações para participação em eventos, aprovadas pela Coordenação do Programa, deverão ser encaminhadas à COREMU, para ciência. O formulário do pedido de participação em evento está disponível na “Área do Residente”.

Após o evento, o residente deverá encaminhar à Coordenação do Programa cópia do certificado de participação.

Atenção: O não envio do certificado de participação é fator impeditivo para liberação em outro evento nos semestres seguintes.

7. Folha de frequência

As folhas de frequência das atividades realizadas no mês anterior deverão ser enviadas à COREMU, através do Google Drive, até o 1º dia útil de cada mês. Concomitante a isso, a via original deverá ser entregue à Unidade de Saúde para posterior envio ao DEPS.

Observação: Os residentes que não enviarem a lista de frequência até o 1º dia útil do mês, receberão o valor da alimentação com atraso (mês seguinte) em vista aos demais residentes que cumpriram o prazo.

Quanto ao preenchimento, os residentes devem indicar os horários de entrada, saída e colher as **assinaturas da supervisão**. Nos dias de aula teórica, é necessário indicar “Aula UNICAMP” onde deveria constar os horários. Os mesmos apontamentos devem ser feitos quando o residente apresentar atestado médico ou se ausentar das atividades por quaisquer motivos.

8. Eleição representantes

Os residentes se farão representar junto a Comissão de Residência Multiprofissional da UNICAMP através da indicação de um representante titular e um suplente de cada Programa, com mandato de um ano. O representante titular deverá estar no nível R2 e o suplente no nível R1, podendo ser reconduzido. O suplente participará das reuniões somente nos casos de impedimento do titular.

A indicação deve ser feita até o dia 15/03/2024 com encaminhamento de mensagem à COREMU (coremu@unicamp.br).

9. Atestados Médicos

Os afastamentos médicos deverão ser imediatamente comunicados à supervisão do serviço e Coordenação do Programa e os atestados médicos (originais) deverão ser encaminhados à secretaria da COREMU através da plataforma Google Forms, através do link <https://forms.gle/WKCqz6yxpiqUJVQM8>, imediatamente após a emissão.

10. Reposição

Todos os atestados médicos apresentados e afastamentos realizados pelo residente e que ultrapassem a quantidade de quinze dias, sendo contínuos ou não, deverão ser repostos, em sua totalidade, quando o programa identificar que o tempo de afastamento acarretou prejuízo prático ou acadêmico na formação do residente.

Caso o residente entregue um atestado médico superior a quinze dias, ele deverá ser afastado pelo INSS, devendo o mesmo realizar agendamento de perícia. Neste caso, o residente terá sua bolsa suspensa e a reposição será feita ao final da residência. Conseqüentemente, a sua data de término será postergada e somente concluída após o cumprimento de toda a reposição.

11. Declarações

Sempre que o residente precisar de declaração de residência, ele poderá entrar no Sis-Mare (sistema de matrículas da residência onde o candidato efetuou a complementação de cadastro), para obtenção do documento. Neste sistema, estão disponíveis a declaração de vínculo na residência e declaração de rendimentos mensais, onde consta o valor da bolsa e sua fonte pagadora.

O acesso pode ser feito pelo link <https://www2.fcm.unicamp.br/mare/>

12. Contato

Caso necessitem de entrar em contato com a COREMU para tratar de assuntos administrativos durante a residência, escrevam para coremu@unicamp.br ou entre em contato pelo telefone (19) 3521-8872 / 8873, aos cuidados de Patrícia ou Wellington.

Todas essas informações podem ser encontradas na “Área do residente” através do link <https://www.fcm.unicamp.br/fcm/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional/area-do-residente>



Faculdade de Ciências Médicas

Comissão de Residência Multiprofissional

Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 – Cidade Universitária “Zeferino Vaz” – Barão Geraldo
Campinas/SP – CEP: 13.083-887 – site: www.fcm.unicamp.br
e-mail: coremu@fcm.unicamp.br – Fone: (19) 3521-8872 / 8873 / 8874

Anexos

ANEXO I- PLANO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - CRIANÇA E ADOLESCENTE - 2024

Objetivo:

Planejar e conduzir atividades de prevenção e promoção de saúde, assim como ações clínico-terapêuticas, em consonância com as ações previstas para as Equipes de Saúde da Família (ESF) e das E-Multi, apropriando-se da linha de cuidado à saúde da criança e do adolescente, visando a adoção de práticas de saúde integrais.

Atividades de campo:

Residentes: atividade 1

Descrever e analisar os dois Centros de Saúde aos quais a das E-Multi está vinculado, apropriando-se das ofertas de cuidado, da organização e dos processos de trabalho

- Conhecer espaço e estrutura física;
- Conhecer procedimentos, atividades em grupos, ações de diagnóstico e de tratamento, de promoção e de prevenção;
- Conhecer os profissionais que atuam nas unidades e respectivas funções, as Equipes de Saúde da Família, a E-Multi, bem como os processos de trabalho e sua organização;
- Compreender o trabalho do Agente Comunitário de Saúde compreendendo o seu papel;
- Conhecer as funções e fluxos de cada setor dentro dos Centros de Saúde;
- No primeiro mês, participar de, pelo menos, uma reunião de todas as equipes. No caso dos enfermeiros, participar frequentemente das reuniões da equipe a qual estiver vinculado; para as demais categorias profissionais, participar regularmente das reuniões da equipe que for mais pertinente;
- Participar das reuniões do Colegiado Gestor (pelo menos uma vez ao longo de um ano);
- Participar de reuniões do Conselho Local de Saúde, do Conselho Distrital de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde (pelo menos uma reunião de cada um desses Conselhos, ao longo de um ano).

Preceptores: Auxiliar os residentes na realização das atividades, facilitando a busca de informações, mediando a relação com os demais profissionais dos Centros de Saúde e da das E-Multi que podem colaborar com a compreensão do que prevê a atividade 1, esclarecendo dúvidas, entre outras ações consideradas pertinentes. Discutir, em reunião de preceptoria, características das unidades de saúde, as ofertas de cuidado, a organização e os processos de trabalho.

Obs.: Atividades que porventura ocorram fora do horário dos residentes não impedem a sua participação. Os preceptores têm autonomia para orientar a participação do residente e organizar a compensação das horas a mais dedicadas em dia e horário que for conveniente, dentro do mesmo mês em que ocorreu a atividade.

Tutores: Subsidiar, do ponto de vista teórico-prático, reflexão crítica e analítica sobre o conteúdo da atividade 1, de modo que o residente tenha condições de analisar o cenário de práticas estabelecendo relações com conteúdo ministrados em aula.

A discussão, em tutoria, deverá abordar o tema da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB); equipe de referência e apoio matricial, incluindo as E-Multi, do controle social, entre outras que venham a ser pertinentes.

Residentes: atividade 2

Descrever e analisar o território dos dois Centros de Saúde, incluindo as principais características sócio demográficas e sanitárias

- Explorar os territórios, acompanhado do Agente Comunitário de Saúde, para realizar levantamento e descrição dos equipamentos sociais, tais como escolas, igrejas, centros de convivência, Organizações Não Governamentais, Centros Culturais, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), entre outros;
- Procurar conhecer os territórios, por meio de entrevistas breves com profissionais e usuários, por meio de documentos da Secretaria Municipal de Saúde constantes no site da mesma;
- Pesquisar, descrever e analisar em Sistemas de Informação em Saúde os principais indicadores de saúde e sócio demográficos da área de abrangência dos territórios de ambos os Centros de Saúde, com foco na saúde de crianças e adolescentes;
- Pesquisar, descrever e analisar em fontes existentes no próprio Centro de Saúde, em registros realizados por profissionais, como o Sistema de Vigilância (SV2), dentre outros, indicadores de saúde da população dos territórios.

Preceptores: Auxiliar os residentes em como acessar e extrair dados dos Sistemas de Informação de Saúde, a acessar dados no próprio CS e em localizar documentos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde; mediar as visitas aos territórios. Discutir, em preceptoria, características sócio demográficas e sanitárias da área adscrita.

Tutores: Subsidiar, do ponto de vista teórico-prático, reflexão crítica e analítica sobre o conteúdo da atividade 2, de modo que o residente tenha condições de analisar o cenário de práticas, estabelecendo relações com conteúdo ministrados em aula. A discussão, em tutoria, deverá abordar o tema da territorialização, dos determinantes sociais da saúde, análise situacional e sua importância para o planejamento das ações de saúde, entre outros.

Residentes: atividade 3

Compreender a inserção da Educação Física, Enfermagem e Fonoaudiologia no SUS Campinas (Rede Municipal de Saúde) e analisar o seu papel na Rede de Atenção à Saúde, mais especificamente na Rede Básica de Saúde

- Educação Física: analisar o papel do profissional de Educação Física na Rede de Atenção à Saúde, na Rede Básica de Saúde e, mais especificamente nas das E-Multi

- Analisar em quais outros serviços da Rede de Saúde o profissional de Educação Física poderia se inserir, além dos serviços da AB;
- Compreender o papel do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde no contexto nacional e, mais especificamente, nas das E-Multi;
- Compreender as relações de trabalho do profissional de Educação Física com os outros profissionais da Unidade;
- Estudar Protocolos de Educação Física de Secretarias de Saúde de outros municípios;
- Realizar, ao longo de um ano, ações estratégicas e a elaboração de protocolos, para o uso das diretrizes nacionais para atuação do profissional de Educação Física na E-Multi;
- Auxiliar os preceptores e demais profissionais nas atividades dos Centros de Saúde;
- Auxiliar e participar ativamente de todas as atividades propostas pela preceptoria.

Preceptores: Auxiliar os residentes em buscar fontes oficiais sobre a atuação do profissional de Educação Física na Rede de Saúde de Campinas, bem como facilitar a aprendizagem dos itens acima, inclusive para valorizar a sua inserção enquanto categoria. Discutir, em preceptoria, o papel do profissional de Educação Física no SUS.

Tutores: Subsidiar, do ponto de vista teórico-prático, reflexão crítica e analítica sobre o conteúdo da atividade 3, de modo que o residente tenha condições de analisar o cenário de práticas, estabelecendo relações com conteúdo ministrados em aula, visando a atuação do profissional de Educação Física na promoção da saúde, educação em saúde e prevenção de doenças.

- Enfermagem: compreender a inserção da Enfermagem no SUS Campinas (Rede Municipal de Saúde) e analisar o seu papel na Rede de Atenção à Saúde_

- Compreender o papel do Enfermeiro na Atenção Básica no contexto nacional e, mais especificamente, nas Equipes de Saúde da Família;
- Compreender as relações de trabalho do enfermeiro com os outros profissionais da Unidade e da das E-Multi;
- Compreender e problematizar o papel do enfermeiro no que diz respeito ao gerenciamento da equipe de técnicos de enfermagem, bem como sua inserção nas discussões de equipe multidisciplinar e nas das E-Multi;
- Participar das consultas médicas e demais profissionais, favorecendo o trabalho multiprofissional;
- Participar e realizar consultas de enfermagem, priorizando os atendimentos em assistência pré-natal, puericultura, criança e adolescente;
- Auxiliar os preceptores e demais profissionais nas atividades dos Centros de Saúde;
- Auxiliar e participar ativamente de todas as atividades propostas pela preceptoria.

Preceptores: Auxiliar os residentes nas atividades, direcionando a rotina de trabalho semanal. Discutir, em preceptoria, o papel do enfermeiro nas Equipes de Saúde da Família considerando o campo da saúde e da enfermagem. Pactuar a semana padrão dos residentes.

Tutores: Auxiliar os residentes nas discussões teóricas, estudos de caso e demais atividades. Discutir em tutorias o papel do enfermeiro nas Equipes de Saúde da Família e na sua relação com as E-Multi. Auxiliar os preceptores na discussão da semana padrão e demais atividades que envolvam os residentes. Estimular os residentes com leituras (textos, manuais, livros e demais referências) adequadas para agregar seu conhecimento.

- Fonoaudiologia: compreender a inserção da fonoaudiologia no SUS Campinas (Rede Municipal de Saúde), analisar o seu papel na Rede de Atenção à Saúde e o papel do Fonoaudiólogo na Atenção Básica, mais especificamente nas E-Multi

- Identificar quantos e em quais serviços há fonoaudiólogos;
- Compreender o Protocolo de Fonoaudiologia da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas;
- Realizar, ao longo de um ano, ações estratégicas para divulgação e uso do Protocolo de Fonoaudiologia por parte dos demais profissionais;
- Compreender o papel do Fonoaudiólogo na Atenção Básica no contexto nacional, incluindo sua inserção enquanto membro de E-Multi;
- Auxiliar os preceptores e demais profissionais nas atividades dos CS;
- Auxiliar e participar ativamente de todas as atividades propostas pela preceptoria.

Preceptores: Auxiliar os residentes em buscar fontes oficiais sobre o fonoaudiólogo na Rede de Saúde de Campinas, bem como facilitar a mediação deste profissional com os demais profissionais, no sentido de valorizar a sua inserção enquanto categoria. Discutir, em preceptoria, o papel do fonoaudiólogo considerando o campo da saúde e da fonoaudiologia, bem como sua atuação nas E-Multi. Discutir casos

clínicos de pacientes, elencar as necessidades de saúde e identificar os serviços pertinentes à execução do projeto terapêutico.

Tutores: Subsidiar, do ponto de vista teórico-prático, reflexão crítica e analítica sobre o conteúdo da atividade 3, de modo que o residente tenha condições de analisar o cenário de práticas estabelecendo relações com conteúdos ministrados em aula. A discussão, em tutoria, deverá abordar os conceitos apoio matricial e E-Multi, promoção da saúde, educação em saúde e prevenção de doenças. Auxiliar na condução de casos clínicos.

Residentes: atividade 4

Conhecer serviços de saúde da rede SUS Campinas relacionados à saúde da criança e do adolescente a partir de necessidades surgidas no decorrer das atividades nos Centros de Saúde

- Visitar algumas unidades da Rede de Saúde de Campinas
 - o Mario Gatti (Ambulatório Fênix);
 - o Hospital Ouro Verde (ambulatorios específicos);
 - o CRR (Centro de Referência em Reabilitação);
 - o CAPSij (Centro de Apoio Psicossocial infanto-junvenil) – Carretel;
 - o APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Campinas;
 - o Casa da Criança Parálitica;
 - o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM/UNICAMP);
 - o Casa da Gestante;
 - o Fundação Síndrome de Down;
 - o Maternidade de Campinas;
 - o Associação Pestalozzi de Campinas;
 - o Academia da Saúde.
- Fazer breve apresentação destes locais para compartilhar com demais profissionais dos Centros de Saúde. Descrever e analisar o papel do Fonoaudiólogo, profissional de Educação Física e Enfermeiro (quando houver ou puder ser inserido) nestas unidades e discutir nas atividades com docentes, preceptores e tutores.

Obs. 1: Esta atividade está vinculada à atividade 3.

Preceptores: Discutir, em reunião de preceptoria, o papel destas unidades na rede na atenção à saúde da criança e do adolescente, as contribuições da educação física, enfermagem e fonoaudiologia nestes locais, os fluxos de encaminhamento e agendamento, critérios de vagas, necessidade de discussão dos casos em reunião de equipe e em reuniões prévias de matriciamento (quando for o caso), entre outras pertinentes. Obs.: As visitas de serviços próprios da prefeitura deverão ser solicitadas ao DEPS e poderão ser diluídas ao longo do 1º semestre. As visitas de serviços conveniados à Prefeitura ou que não tenham vínculo de gestão com a prefeitura poderão ser agendadas diretamente com responsáveis destes locais.

Tutores: Subsidiar, do ponto de vista teórico-prático, reflexão crítica e analítica sobre o conteúdo da atividade 4, de modo que o residente tenha condições de analisar o cenário de práticas estabelecendo relações com conteúdo ministrados em aula. A discussão, em tutoria, deverá abordar o tema de Redes de Atenção à Saúde, Redes Temáticas, especialmente a Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil; relação entre AB e atenção especializada, principais gargalos e pontos críticos da rede. Discutir o papel das unidades visitadas e as especificidades de atuação profissional, contextualizando com o papel da Atenção Básica e sua função de coordenadora do cuidado e ordenadora de rede.

Residentes: atividade 5

Elaboração e desenvolvimento da semana-padrão em conjunto com coordenadores, preceptores e tutores

- Atividades que contemplem ações de prevenção, promoção e educação em saúde nos Centros de Saúde e nos territórios (escolas, ONGs, centros culturais, etc), incluindo atividades de extensão à comunidade. Estas atividades podem ser aquelas que já existem nos Centros de Saúde, desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família e pela E-Multi, mas também novas ações que deverão fazer parte de um projeto multiprofissional e interdisciplinar, planejado e desenvolvido pelos quatro residentes. São exemplos de ações desta natureza:
 - o Projeto de Saúde no Território;
 - o Grupos terapêuticos e educativos;
 - o Monitoramento do desenvolvimento infantil (motor, linguístico e cognitivo).
- Acolhimento;
- Atendimento individual específico e atendimento individual compartilhado;
- Atendimento domiciliar compartilhado (visitas domiciliares);
- Participação em reuniões de equipe, reuniões de matriciamento, entre outras;
- Projeto Terapêutico Singular (PTS);
- Genograma e ecomapa;
- Planejamento e execução de projeto multiprofissional desenvolvido pelos quatro residentes, englobando as três áreas (educação física, enfermagem e fonoaudiologia).

No caso da Fonoaudiologia, apenas um período da semana deverá ser destinado a atendimento individual específico (fonoaterapia) de criança/adolescente, exceto para acolhimento, que podem ser todos os tipos de faixa etária. Na semana padrão do residente de Fonoaudiologia deverão ter 6 horas destinadas a atendimentos clínicos de fonoterapia e/ou acolhimento, distribuídos entre os dois CS, da forma como for mais pertinente.

No caso da Educação Física reservar alguns horários específicos da semana destinados para a execução de programas de atividade física, de acordo com as necessidades e possibilidades dos residentes nos CS.

A semana-padrão deverá ser definida até o segundo mês de início dos residentes nos Centros de Saúde e deverá nortear o cenário de práticas até o final do período de R1. Mudanças e ajustes podem ser efetuados, num processo de (re)avaliação constante em conjunto com residentes, preceptores e tutores.

Todos os/as residentes deverão desenvolver atividades em ambos os Centros de Saúde que correspondem a uma E-Multi, sendo que o/a enfermeiro/a fará parte de uma ou mais ESF e o/a Educador Físico e o/a Fonoaudiólogo/a se vincularão a esta mesma E-Multi, atendendo aos dois CS simultaneamente.

A semana-padrão deverá conter atividades de desenvolvimento individual e multiprofissional (envolvendo vários residentes e/ou outros profissionais de saúde do campo de práticas). Os horários deverão ser distribuídos de forma equilibrada entre os dois CS ao qual o quarteto de residentes se vincula.

Preceptores: Auxiliar os residentes no desenvolvimento da semana-padrão, buscando solucionar problemas, avaliar riscos, vulnerabilidades da população, possibilidades e limites das Equipes de Saúde da Família, da E-Multi e da rede. Mediar conflitos e proporcionar situações que facilitem a integração dos residentes aos demais profissionais.

Tutores: Acompanhar o desenvolvimento da semana-padrão, estabelecendo a relação teórico-prático em articulação com o campo da saúde e com os núcleos específicos de cada área, solucionando dúvidas e auxiliando na avaliação constante das atividades e na necessidade de eventuais ajustes.



Faculdade de Ciências Médicas

Comissão de Residência Multiprofissional

Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 – Cidade Universitária “Zeferino Vaz” – Barão Geraldo
Campinas/SP – CEP: 13.083-887 – site: www.fcm.unicamp.br
e-mail: coremu@fcm.unicamp.br – Fone: (19) 3521-8872 / 8873 / 8874

ANEXO II - PLANO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - ADULTO E IDOSO - 2024

Objetivo:

Planejar e conduzir atividades de prevenção e promoção de saúde, assim como ações clínico-terapêuticas, em consonância com as ações previstas para as Equipes de Saúde da Família (ESF) e para as Equipes Multiprofissionais (E-Multi), englobando saúde da mulher, do homem, do idoso, entre outras, visando a adoção de práticas de saúde integrais.

Atividades de campo: Residentes: atividade 1.

Descrever e analisar os dois Centros de Saúde aos quais a E-Multi está vinculada, apropriando-se das ofertas de cuidado, da organização e dos processos de trabalho.

- ✓ Conhecer espaço e estrutura física;
- ✓ Conhecer procedimentos, atividades em grupos, ações de diagnóstico e de tratamento, de promoção e de prevenção de doença;
- ✓ Conhecer os profissionais que atuam nas unidades e respectivas funções, as Equipes de Saúde da Família, a E-Multi, bem como os processos de trabalho e sua organização;
- ✓ Compreender o trabalho do Agente Comunitário de Saúde compreendendo o seu papel;
- ✓ Conhecer as funções e fluxos de cada setor dentro dos Centros de Saúde;
- ✓ No primeiro mês, participar de, pelo menos, uma reunião de todas as equipes. No caso dos enfermeiros, participar frequentemente das reuniões da equipe a qual estiver vinculado; para as demais categorias profissionais, participar regularmente das reuniões da equipe que for mais pertinente;
- ✓ Participar das reuniões do Colegiado Gestor (pelo menos uma vez ao longo de um ano);
- ✓ Participar de reuniões do Conselho Local de Saúde, do Conselho Distrital de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde (pelo menos uma reunião de cada um desses Conselhos, ao longo de um ano).

Preceptores: Auxiliar os residentes na realização das atividades, facilitando a busca de informações, mediando a relação com os demais profissionais dos Centros de Saúde e da E-Multi que podem colaborar com a compreensão do que prevê a atividade 1, esclarecendo dúvidas, entre outras ações consideradas pertinentes. Discutir, em reunião de preceptoria, características das unidades de saúde, as ofertas de cuidado, a organização e os processos de trabalho.

Obs.: Atividades que porventura ocorram fora do horário dos residentes não impedem a sua participação. Os preceptores têm autonomia para orientar a participação do residente e organizar a compensação das horas a mais dedicadas em dia e horário que for conveniente, dentro do mesmo mês em que ocorreu a atividade.

Tutores: Subsidiar, do ponto de vista teórico-prático, reflexão crítica e analítica sobre o conteúdo da atividade 1, de modo que o residente tenha condições de analisar o cenário de práticas estabelecendo relações com conteúdo ministrados em aula. A discussão, em tutoria, deverá abordar o tema da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB); equipe de referência e apoio matricial, incluindo E-Multi, do controle social, entre outras que venham a ser pertinentes.

Residentes: atividade 2

Descrever e analisar os territórios dos dois Centros de Saúde, incluindo as principais características sócio demográficas e sanitárias.

- ✓ Explorar os territórios, acompanhado do Agente Comunitário de Saúde, para realizar levantamento e descrição dos equipamentos sociais, tais como escolas, igrejas, centros de convivência, Organizações Não Governamentais, Centros Culturais, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), entre outros;
- ✓ Procurar conhecer os territórios de ambos os Centros de Saúde, por meio de entrevistas breves com profissionais e usuários, por meio de documentos da Secretaria Municipal de Saúde constantes no site da mesma;
- ✓ Pesquisar, descrever e analisar em Sistemas de Informação em Saúde os principais indicadores de saúde e sócio demográficos da área de abrangência dos territórios de ambos os Centros de Saúde, com foco para o adulto e idoso;
- ✓ Pesquisar, descrever e analisar em fontes existentes nos próprios Centros de Saúde, em registros realizados por profissionais, como o SV2, dentre outros, indicadores de saúde da população dos territórios.

Preceptores: Auxiliar os residentes em como acessar e extrair dados dos Sistemas de Informação de Saúde, a acessar dados nos próprios Centros de Saúde e em localizar documentos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde; mediar as visitas aos territórios. Discutir, em preceptoria, características sócio demográficas e sanitárias das áreas adscritas.

Tutores: Subsidiar, do ponto de vista teórico-prático, reflexão crítica e analítica sobre o conteúdo da atividade 2, de modo que o residente tenha condições de analisar o cenário de práticas estabelecendo relações com conteúdo ministrados em aula. A discussão, em tutoria, deverá abordar o tema da territorialização, dos determinantes sociais da saúde, análise situacional e sua importância para o planejamento das ações de saúde, entre outros.

Residentes: atividade 3

Compreender a inserção da Educação Física, da Enfermagem e da Fonoaudiologia no SUS Campinas (Rede Municipal de Saúde) e analisar o seu papel na Rede de Atenção à Saúde, mais especificamente na Rede Básica de Saúde

-Enfermagem: compreender a inserção da Enfermagem no SUS Campinas (Rede Municipal de Saúde) e analisar o seu papel na Rede de Atenção à Saúde

- ✓ Compreender o papel do Enfermeiro na Atenção Básica no contexto nacional e, mais especificamente, nas Equipes de Saúde da Família;
- ✓ Compreender e verificar o uso de Protocolos que são utilizados e respaldam ações e a autonomia do enfermeiro;
- ✓ Realizar, ao longo de um ano, uma ação estratégica para divulgação do processo de trabalho do enfermeiro com uma temática específica que seja uma necessidade do território após diagnóstico situacional;
- ✓ Compreender o papel do Enfermeiro na Atenção Básica no contexto nacional;
- ✓ Compreender e problematizar o papel do enfermeiro no que diz respeito ao gerenciamento da equipe de técnicos de enfermagem, bem como sua inserção nas discussões de equipe multidisciplinar e nas E-Multi;
- ✓ Participar de consultas médicas e de demais profissionais, favorecendo o trabalho multiprofissional;
- ✓ Participar e realizar consultas de enfermagem, priorizando os atendimentos de adultos e idosos;
- ✓ Auxiliar os preceptores e demais profissionais nas atividades do CS;
- ✓ Auxiliar e participar ativamente de todas as atividades propostas pela preceptoria.

Preceptores: Auxiliar os residentes em buscar fontes oficiais sobre o processo de trabalho da enfermagem na Rede de Saúde de Campinas, bem como facilitar a mediação deste profissional com os demais profissionais da unidade, e das E-Multi, no sentido de valorizar a sua inserção enquanto equipe profissional. Discutir, em preceptoria, o papel da equipe de enfermagem, suas ações e o processo de enfermagem como metodologia de trabalho do enfermeiro.

Tutores: Subsidiar, do ponto de vista teórico-prático, reflexão crítica e analítica sobre o conteúdo da atividade 3, de modo que o residente tenha condições de analisar o cenário de práticas estabelecendo relações com conteúdo ministrados em aula. A discussão, em tutoria, deverá abordar os conceitos apoio matricial e E-Multi, promoção da saúde, educação em saúde e prevenção de doença.

-Educação Física: analisar o papel do profissional de Educação Física na Rede de Atenção à Saúde, na Rede Básica de Saúde e, mais especificamente nas E-Multi

- ✓ Identificar em quais serviços vinculados à prefeitura há Profissional de Educação Física;
- ✓ Analisar em quais serviços da Rede de Saúde o profissional de Educação Física poderia se inserir;
- ✓ Compreender o papel do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde no contexto nacional e, mais especificamente, nas E-Multi;
- ✓ Compreender as relações de trabalho do profissional de Educação Física com os outros profissionais da Unidade;
- ✓ Estudar Protocolos de Educação Física de Secretarias de Saúde de outros municípios;
- ✓ Realizar, ao longo de um ano, ações estratégicas e a elaboração de protocolos, para o uso das diretrizes nacionais para atuação do profissional de Educação Física na E-Multi;
- ✓ Auxiliar os preceptores e demais profissionais nas atividades dos Centros de Saúde;
- ✓ Auxiliar e participar ativamente de todas as atividades propostas pela preceptoria.

Preceptores: Auxiliar os residentes em buscar fontes oficiais sobre a atuação do profissional de Educação Física na Rede de Saúde de Campinas, bem como facilitar a aprendizagem dos itens acima, inclusive para valorizar a sua inserção enquanto categoria. Discutir, em preceptoria, o papel do profissional de Educação Física no SUS.

Tutores: Subsidiar, do ponto de vista teórico-prático, reflexão crítica e analítica sobre o conteúdo da atividade 3, de modo que o residente tenha condições de analisar o cenário de práticas estabelecendo relações com conteúdo ministrados em aula, visando a atuação do profissional de Educação Física na promoção da saúde, educação em saúde e prevenção de doenças.

-Fonoaudiologia: compreender a inserção da fonoaudiologia no SUS Campinas (Rede Municipal de Saúde), analisar o seu papel na Rede de Atenção à Saúde e o papel do Fonoaudiólogo na Atenção Básica, mais especificamente nas equipes E-Multi.

- ✓ Identificar quantos e em quais serviços há fonoaudiólogos;
- ✓ Compreender o Protocolo de Fonoaudiologia da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas;
- ✓ Realizar, ao longo de um ano, ações estratégicas para divulgação e uso do Protocolo de Fonoaudiologia por parte dos demais profissionais;
- ✓ Compreender o papel do Fonoaudiólogo na Atenção Básica no contexto nacional.
- ✓ Auxiliar os preceptores e demais profissionais nas atividades dos Centros de Saúde;
- ✓ Auxiliar e participar ativamente de todas as atividades propostas pela preceptoria.

Preceptores: Auxiliar os residentes em buscar fontes oficiais sobre o fonoaudiólogo na Rede de Saúde de Campinas, bem como facilitar a mediação deste profissional com os demais profissionais da unidade, no sentido de valorizar a sua inserção enquanto categoria. Discutir, em preceptoria, o papel do fonoaudiólogo considerando o campo da saúde e da fonoaudiologia, bem como sua atuação nas E-Multi.

Discutir casos clínicos de pacientes, elencar as necessidades de saúde e identificar os serviços pertinentes à execução do projeto terapêutico.

Tutores: Subsidiar, do ponto de vista teórico-prático, reflexão crítica e analítica sobre o conteúdo da atividade 3, de modo que o residente tenha condições de analisar o cenário de práticas estabelecendo relações com conteúdo ministrados em aula. A discussão, em tutoria, deverá abordar os conceitos apoio matricial e E-Multi, promoção da saúde, educação em saúde e prevenção de doença. Auxiliar na condução de casos clínicos.

Residentes: atividade 4

Conhecer serviços de saúde da rede SUS Campinas relacionados à saúde do adulto e idoso

✓ Visitar algumas unidades de saúde da Rede de Saúde de Campinas

~~o Mario Gatti (Ambulatório Fênix)~~

o Hospital Ouro Verde (ambulatórios específicos)

o CRR (Centro de Referência em Reabilitação)

o CAPS (Centro de Apoio Psicossocial) de referência

o CRI (Centro de Referência do Idoso)

o CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador)

o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM/UNICAMP) o Maternidade de Campinas

o Associação Pestalozzi de Campinas

o Academia da Saúde

✓ Fazer breve apresentação destes locais para compartilhar com demais profissionais dos Centros de Saúde. Descrever e analisar o papel do Fonoaudiólogo, profissional de Educação Física e Enfermeiro (quando houver ou puder ser inserido) nestas unidades e discutir nas atividades com docentes, preceptores e tutores.

Obs. 1: Esta atividade está vinculada à atividade 3

Preceptores: Discutir, em reunião de preceptoria, o papel destas unidades na rede na atenção à saúde do adulto e/ou idoso, as contribuições da educação física, da enfermagem e da fonoaudiologia nestes locais, os fluxos de encaminhamento e agendamento, critérios de vagas, necessidade de discussão dos casos em reunião de equipe e em reuniões prévias de matriciamento (quando for o caso), entre outras pertinentes.

Obs.: As visitas de serviços próprios da prefeitura deverão ser solicitadas ao DEPS e poderão ser diluídas ao longo do 1º semestre. As visitas de serviços conveniados à Prefeitura ou que não tenham vínculo de gestão com a prefeitura poderão ser agendadas diretamente com responsáveis destes locais.

Tutores: Subsidiar, do ponto de vista teórico-prático, reflexão crítica e analítica sobre o conteúdo da atividade 4, de modo que o residente tenha condições de analisar o cenário de práticas estabelecendo relações com conteúdo ministrados em aula. A discussão, em tutoria, deverá abordar o tema de Redes de Atenção à Saúde, Redes Temáticas, especialmente a Rede de Atenção às Doenças Crônicas, Rede de Atenção Psicossocial e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência; relação entre AB e atenção especializada, principais gargalos e pontos críticos da rede. Discutir ainda o papel das unidades visitadas e as especificidades de atuação profissional, contextualizando com o papel da Atenção Básica e sua função de coordenadora do cuidado e ordenadora de rede.

Residentes: atividade 5

Elaboração e desenvolvimento da semana-padrão em conjunto com coordenadores, preceptores e tutores

✓ Atividades que contemplem ações de prevenção, promoção e educação em saúde nos Centros de Saúde e nos territórios (escolas, ONGs, centros culturais, etc), incluindo atividades de extensão à comunidade. Estas atividades podem ser aquelas que já existem nos Centros de Saúde, desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família e pela E-Multi, mas também novas ações que deverão fazer parte de um projeto multiprofissional e interdisciplinar, planejado e desenvolvido pelos quatro residentes. São exemplos de ações desta natureza:

o Projeto de Saúde no Território

- o Grupos terapêuticos e educativos
- ✓ Acolhimento;
- ✓ Atendimento individual específicos e atendimento individual compartilhado;
- ✓ Atendimento domiciliar compartilhado (visitas domiciliares);
- ✓ Participação em reuniões de equipe, reuniões de matriciamento, entre outras;
- ✓ Projeto Terapêutico Singular (PTS);
- ✓ Genograma e ecomapa;
- ✓ Planejamento e execução de projeto multiprofissional desenvolvido pelos quatro residentes, englobando as três áreas (educação física, enfermagem e fonoaudiologia).

No caso da Fonoaudiologia, apenas um período da semana deverá ser destinado a atendimento individual específico (fonoaterapia) de adulto/idoso, exceto para acolhimento, que podem ser todos os tipos de faixa etária. Na semana padrão do residente de Fonoaudiologia deverão ter 6 horas destinadas a atendimentos clínicos de fonoterapia e/ou acolhimento, distribuídos entre os dois CS, da forma como for mais pertinente.

No caso da Educação Física reservar alguns horários específicos da semana destinados para a execução de programas de atividade física, de acordo com as necessidades e possibilidades dos residentes nos CS.

A semana-padrão deverá ser definida até o segundo mês de início dos residentes nos Centros de Saúde e deverá nortear o cenário de práticas até o final do período de R1. Mudanças e ajustes podem ser efetuados, num processo de (re)avaliação constante em conjunto com residentes, preceptores e tutores.

Todos os/as residentes deverão desenvolver atividades em ambos os Centros de Saúde que correspondem a uma E-Multi, sendo que o/a enfermeiro/a fará parte de uma ou mais ESF e o/a Educador Físico e o/a Fonoaudiólogo/a se vincularão a esta mesma E-Multi, atendendo aos dois CS simultaneamente.

A semana-padrão deverá conter atividades de desenvolvimento individual e multiprofissional (envolvendo vários residentes e/ou outros profissionais de saúde do campo de práticas). Os horários deverão ser distribuídos de forma equilibrada entre os dois CS ao qual o quarteto de residentes se vincula.

Preceptores: Auxiliar os residentes no desenvolvimento da semana-padrão, buscando solucionar problemas, avaliar riscos, vulnerabilidades da população, possibilidades e limites dos Centros de Saúde e da rede. Mediar conflitos e proporcionar situações que facilitem a integração dos residentes aos demais profissionais da unidade.

Tutores: Acompanhar o desenvolvimento da semana-padrão, estabelecendo a relação teórico-prático em articulação com o campo da saúde e com os núcleos específicos de cada área, solucionando dúvidas e auxiliando na avaliação constante das atividades e na necessidade de eventuais ajustes.



Faculdade de Ciências Médicas

Comissão de Residência Multiprofissional

Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 – Cidade Universitária “Zeferino Vaz” – Barão Geraldo
Campinas/SP – CEP: 13.083-887 – site: www.fcm.unicamp.br
e-mail: coremu@fcm.unicamp.br – Fone: (19) 3521-8872 / 8873 / 8874

ANEXO III - PLANO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO CAISM E NO HES - exclusivo para Fonoaudiologia

Objetivo:

Planejar e desenvolver práticas clínicas fonoaudiológicas no âmbito do hospital, com foco na saúde auditiva e em disfagia, apropriando-se do papel da atenção hospitalar na atenção à saúde voltada à criança/adolescente e adulto/idoso no contexto do Sistema Único de Saúde.

Atividades de campo

- Conhecer a estrutura e funcionamento do CAISM/HES;
- Compreender o papel do CAISM/HES como ponto de atenção na rede estadual de saúde, conhecendo seus mecanismos de referências e contra-referência e fluxos de encaminhamentos de pacientes no contexto do Sistema Único de Saúde;
- Contextualizar práticas clínicas de saúde com eventuais políticas públicas existentes.

Atividades de núcleo específicas da fonoaudiologia

Criança/Adolescente

- Avaliação e reabilitação de pacientes com quadros de disfagia e/ou dificuldades de amamentação no leito nas unidades: alojamento conjunto, UTIN, UCINCO e UCINCA.
- Realização de Triagem Auditiva Neonatal (TAN) de recém-nascidos nas unidades: alojamento conjunto, UTIN, UCINCO e UCINCA.
- Participar de reuniões de equipe e da discussão de casos clínicos, quando houver

Adulto/Idoso

- Avaliação e reabilitação de pacientes com quadros de disfagia no leito em unidades de cuidados semi-intensivo, Unidade de Terapia Intensiva, nas enfermarias de cirurgia, clínica médica, especialidade (ortopedia e neurocirurgia);
- Participar de reuniões de equipe e da discussão de casos clínicos, quando houver.

Preceptores: Auxiliar os residentes no desenvolvimento das atividades práticas previstas, auxiliando-as no desenvolvimento do raciocínio clínico. Mediar possíveis conflitos e proporcionar situações que facilitem a integração dos residentes aos demais profissionais.

→ As atividades de preceptoria são desenvolvidas no mesmo dia e horário de atuação do residente.

Preceptoras CAISM: Thais Diniz (dinizthais@gmail.com) e Myrian Fávoro (myrianfavo@gmail.com).

Início das atividades: 20/03/2024, quartas-feiras, das 7:00 às 12:00 (preceptora Myrian) e 13:30 às 17:30 (preceptora Thais)

Preceptora HES: Andressa Franceschini (fonoaudiologia@hes.unicamp.br)

Início das atividades: 19/03/2024, terças-feiras, das 7:30 às 17:00 (1 hora de almoço)

Tutora sobre as atividades do CAISM/HES: Acompanhar o desenvolvimento das atividades práticas previstas estabelecendo a relação teórico-prático em articulação com o campo da saúde e com o núcleo específico da Fonoaudiologia na área hospitalar, solucionando dúvidas e auxiliando na avaliação constante das atividades e na necessidade de eventuais ajustes.

→ As atividades de tutoria são desenvolvidas às mensalmente, às segundas-feiras, das 18h às 19h, a partir do dia 18/03/2024, de modo remoto.

Tutora: Prof^a Dr^a Lúcia Figueiredo Mourão (lumourao@unicamp.br)



O bom resultado de uma equipe é fruto do comprometimento de todos os membros.

A Residência Multiprofissional em Saúde é uma formação em saúde em nível de pós-graduação que tem como principal característica realizar-se através do trabalho em saúde. Este trabalho visa oferecer uma assistência centrada no paciente, pautada no trabalho em equipe e na gestão de recursos humanos e materiais.

Trabalho em equipe é a capacidade de colaborar com os outros para que todos atinjam seu potencial máximo e, juntos, alcancem objetivos compartilhados para a promoção da saúde individual e coletiva.

Quando se trabalha com uma verdadeira equipe, não há obstáculo que não seja superado, nem sucesso que não seja alcançado.